

VUKANE

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Delegada Provincial: Reália Macuácuá Editor: Isaias Arrone Edição: N.º 98 Ano: IX Janeiro de 2017

R. Amílcar Cabral N.º 176 C.P 216 Telef: 293-20516 Fax:293-20680e-mail: vukaneics@gmail.com

Em Govuro

Várias famílias foram assoladas pelas cheias



Pág. 4

Mabote terá uma Agencia Bancária

Pág 11

Educação em Inhambane pretende funcionar com 492 mil alunos

Pág.10

PUBLICIDADE

CASA GUINÉSH BADRACIM

SOLUÇÃO IDEAL PARA AS SUAS PREOCUPAÇÕES EM

COMÉRCIO GERAL & RETÁLHO

VENDA DE RAÇÕES PARA AS SUAS AVES E

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

R. AMÍLCAR CABRAL N.º 176, TEL: 293-20545

INHAMBANE

DPMAIP de Inhambane

Fortalece os distritos num projecto de pesca artesanal e adaptação a mudanças climáticas

Texto: Fulgêncio Chiziane

Fotografia: Cassamo Dauto Aligy

A Direcção Provincial de Mar Águas Interiores e Pescas de Inhambane (DPMAIP), entregou, no princípio de Janeiro do ano em curso, três viaturas aos distritos de Massinga, Inharrime e Inhassoro, avaliadas em 4 milhões de meticaís, para fortalecer a capacidade de gestão de recursos e reduzir a vulnerabilidade das mudanças climáticas naqueles locais, acto que aconteceu no Governo Provincial.

Segundo a directora provincial, Isabel Manga, os meios foram conseguidos graças ao projecto das mudanças climáticas, financiado pelo Banco Mundial.

A fonte referiu ainda que as viaturas vão facilitar a execução de actividades que tem que ver com a divulgação e a prevenção dos desastres naturais inseridas ao sector de avaliação e controlo da pesca artesanal como também na adaptação das mudanças climáticas.

As viaturas, para além de servirem o projecto, devem beneficiar outros sectores do distrito para alavancar outras actividades com vista a melhorar o funcionamento nas suas actividades, apelando o bom uso, para garantir a assis-

tência das actividades, disse Manga.

A governante insistiu na aplicação adequada dos recursos alocados para que a direcção máxima continue a canalizar outros meios na província para responder cabalmente a necessidades das pescas.

A directora provincial apontou a divulgação das espécies protegidas, a fiscalização da captura do peixe em crescimento e

outros recursos marinhos em via de extinção na costa como um dos exemplos das actividades a executar com os meios.



Directora PMAIP, Isabel Manga

Numa outra abordagem sobre os danos das enxurradas ao nível da província, a nossa fonte disse estar ainda controlada a invasão das águas aos tanques piscícolas, porque com cerca de 1000 tanques, apenas 37 é que foram invadidos, graças ao trabalho que tem sido feito anteriormente com as estruturas locais, na

identificação das zonas não propensas as calamidades naturais.

Isabel Manga apela aos proprietários dos tanques para o controlo, empenhando-se no máximo para evitar a perda do seu pescado e danos maiores neste período das chuvas que vai até aos finais de Março segundo as previsões meteorológicas.

Para o administrador de Massinga, José Jeremias, um dos beneficiários o distrito vai continuar a trabalhar para manter a confiança, como forma de angariar mais simpatia e resolver as preocupações que assolam a população da costa, como dos produtores de peixe em cativo, também servir para funcionamento interno de outros sectores.



PUBLICIDADE

Somos



E dispomos dos seguintes Serviços:

- ◆ **Amplificação Sonora,**
- ◆ **Mobilização Social**
- ◆ **E agora a área de Vídeo**

contacte a nossa delegação sita na



Rua Amílcar Cabral N.º. 176 C.P 216 293-20381/fax: 293-20680 - Inhambane

Governador de Inhambane celebra o seu aniversário com crianças órfãos

Por Cassamo Aligy

Cerca de 70 crianças órfãs beneficiaram de almoço no Centro Orfanato da cidade de Inhambane (COCI), no dia 7 de Janeiro de 2017, alusivo ao aniversário do governador da província de Inhambane, Daniel Francisco Chapo.

Daniel Chapo que comemorou seu aniversário no dia 6 de Janeiro de 2017, reservou o dia seguinte para comemorar com crianças desfavorecidas, uma vez que estas foram abandonadas, rejeitadas pelos seus pais e algumas são órfãs de pai e mãe.

A confraternização, segundo a fonte, foi mais para as crianças não se sentirem isoladas. Na efeméride partiparam também as crianças dos funcionários do governo provincial para poder brincar, lanchar e trocar experiência.

De acordo com o governante, o ser criança órfã ou desfavorecida não impede ter sonhos na carreira estudantil, ser director, governador ou responsável de qualquer instituição, uma vez que a direcção do orfanato junto com governo de Inhambane no seu dia-a-dia estão unidos para acompanhar no seu desenvolvimento.

O governo de Inhambane vai gradualmente envidar os esforços para satisfazer as preocupações levantadas pelas

crianças do infantário, na alocação de transporte, construção de uma sombra e troca de experiência com outras crianças dos infantários das outras províncias, disse a fonte.

Por seu turno, Zulmira da Glória, uma das crianças do COCI, disse a nossa reportagem que está no orfanato desde 2007, porque foi abandonada no hospital provincial de Inhambane pela sua mãe, por ela ser portadora de doença que lhe impedia consumir comidas com sal.

Uma vez que apareceu doença de inchar o corpo por consumir comida com sal, fiquei sem alguém para chamar de mãe, mas graças ao infantário junto com governo da província de Inhambane que me apoiou este mal que se afaste, referiu Zulmira da Glória.

Esta petiza, em representação de outras crianças do orfanato, pede ao titio Chapo para continuar com este tipo de confraternização na celebração do seu aniversário com outras crianças e não terminar no centro orfanato de Inhambane.



VUKANE
FICHA TÉCNICA

Dispensa de Registo N.º 72/GABINFO-DEC/2008

Delegada Provincial: Reália Maria Macuácu

EDITOR: Isaías Naiete Arrone

REDACÇÃO: Alberto Samuel, Fulgêncio Chiziane, Hélio Munguambe, Cassamo Aligy

CONSELHO DE REVISÃO: Pita Janota

MAQUETIZADOR: Bernardo Litingo

COLABORADORES:

IMPRESSÃO: ICS

DISTRIBUIÇÃO: ICS

TIRAGEM: 300 exemplares

PREÇO: 5,00 MT.

PERIODICIDADE: Mensal

ENDEREÇO: Rua Amílcar Cabral N.º 176 C.P 216 /fax: 293-20680 e-mail: vukaneics@gmail.com

Alimentos congelados fazem mal à saúde?

A resposta certa pode ser depende. Depende do tipo de alimento, pois se forem carnes, frutas, verduras e legumes congelados, eles farão bem à saúde, assim como as carnes e os vegetais frescos.

No entanto, se o alimento congelado for refeições prontas, como lasanhas, pizzas e massas, eles fazem mal à saúde. Isso acontece porque essas refeições são feitas com ingredientes ruins, sendo ricas em gordura e sal.

Vegetais Congelados

Em geral, as frutas, legumes e verduras são colhidos maduros e congelados logo em seguida, passando primeiro por um processo de branqueamento, que é a imersão em água fervente por poucos segundos ou minutos antes de serem congelados.

Esse processo ajuda a manter a cor, o sabor, a textura e os nutrientes dos alimentos, que acabam perdendo apenas poucos nutrientes quando comparados aos vegetais frescos. Além disso, o congelamento faz com que os vegetais possam ter um prazo de validade bem maior que o normal.

Refeições prontas congeladas

A maior parte das refeições prontas congeladas traz malefícios para a saúde, pois a indústria normalmente utiliza carnes de baixa qualidade e ingredientes ricos em gordura e sal para melhorar o sabor do alimento congelado e reduzir os custos de produção.

Assim, é importante procurar refeições congeladas ou refrigeradas saudáveis, dando preferência a pratos como arroz, feijão, frango, peixe e salada, evitando preparações que necessitem de molhos, queijos e creme de leite, que aumentam a quantidade de gordura do alimento.

Além disso, a melhor saída é fazer as refeições e congelar em pequenas porções em casa, levando-as para o trabalho ou utilizando-as sempre que necessário.

Em Govuro

Várias famílias foram assoladas pelas cheias

Por Cassamo Aligy

O distrito de Govuro situado a 470 km a norte da província de Inhambane, registou cerca de 431 famílias assoladas pelas inundações provocadas pelas chuvas de Janeiro de 2017.

Segundo a administradora de Govuro, Maria Do Céu Bambo, o distrito foi assolado pelas cheias provocadas pela subida do caudal do Rio Save devido as chuvas torrenciais.

A fonte disse que o distrito conseguiu salvar cerca de 1668 pessoas provenientes de Josina, Mussassa e Mussanga por serem bairros propensos a cheias uma vez que estão abaixo de níveis das águas.

“O governo redobrou esforço com apoio do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, Saúde, Serviços distritais de Actividades Económicas e Jovens de boa fé que se aproximaram para mobilizar a população a retirarem-se das zonas de risco para as zonas seguras, apesar de terem perdido bens”, frisou fonte.

Maria Do Céu Bambo disse ainda que a população foi levada para o bairro de Matasse no pavilhão da Escola Secundária e na Escola Primária de Nova Mambone devido às fortes chuvas que inundaram o centro de reassentamento que o governo havia preparado para situação desta natureza.

Referiu que o distrito estava preparado graças a iniciativa da simulação das calamidades naturais que o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades implementou em 2016 nas proximidades do Rio Save, onde envolveu várias instituições e população em geral.



“É um grande desafio que o distrito encara na situação de calamidades uma vez que conseguimos retirar toda a população abrangida sem mortes e ajudar o distrito de Machanga na província de Sofala por eles terem sido também assolados pelas cheias”, avançou Maria Do Céu Bambo.

Por seu turno, o governador de Inhambane, Daniel Francisco Chapo, afirmou no seu encontro com as populações assoladas pelas calamidades, que a vida é um bem que tem que se preservar, mas os bens podemos, no nosso dia-a-dia, trabalhar para recuperá-los. Chapo disse apelo a população para acatar as orientações do governo do distrito e retirar-se das zonas propen-

sas para habitar em locais seguros de modo que situações desta natureza não se repitam.

Exortou ainda a população em geral para fazer limpeza nos locais onde vive, uma vez que os reassentados vivem num só pavilhão e é fácil haver contaminação de doenças, como a cólera e diarreias.

Como forma de melhorar a vida da população, o governante pediu ao envolvimento de todos, na mobilização para mudar de lugares para Quilómetro 18, zona alta onde o governo vai erguer infra-estruturas e condições básicas, para evitar a perda de bens que levaram tempo para adquirir.

Vencedor de concurso de jornalismo apresenta prémio ao governo provincial

O vencedor da 5ª edição do concurso de jornalismo em administração pública, com o título “Impacto das maternidades modelo”, Horácio Romão, jornalista da Rádio Moçambique apresentou o seu Troféu a um cheque de **200 mil** meticais a 28 de Dezembro de 2016, na última sessão ordinária do governo provincial de Inhambane.

O articulista pretendia com a sua reportagem sensibilizar às mulheres grávidas para dar à luz num lugar seguro, sugerindo a expansão das maternidades modelo.

Para ele, o prémio significa uma honra, ao reconhecimento do governo pelo trabalho mostrado pelos fazedores da comunicação

social.

O governador da província de Inhambane, Francisco Daniel Chapo, apelou a todos jornalistas na província para seguirem este exemplo de responsabilidade, competência, humildade, sobretudo exprimir com a verdade, e devem continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento socioeconómico da comunidade e da província.

Exortou a todos que no âmbito da lei de acesso a informação, devem ter porta-vozes nos seus postos de trabalho para dar a informação necessária aos jornalistas.



Horácio Romão, RM Inhambane

CTESTP capacita recém-graduados e finalistas

Por Pita Janota

O director provincial de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Rofino Bande, orientou no dia 10 de Janeiro de 2017, nas instalações da Direcção Provincial de Juventude e Desportos em Inhambane, a cerimónia de abertura do XII seminário de capacitação de finalistas e graduados do Ensino Superior que vão participar da XII edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito (PFDD).

Este ano, o PFDD decorre sob o lema: Um distrito; um estudante; uma oportunidade. O seminário em referência, tinha como objectivo de preparar e consciencializar os estudantes sobre os diferentes desafios e oportunidades que poderão encontrar nos distritos onde vão prestar estágios profissionais no período de um mês, contemplado cerca de 70 estudantes.

Intervindo por ocasião do evento, Bande afirmou que o PFDD constitui uma oportunidade para os estudantes finalistas e recém-graduados demonstrarem de forma profissional as suas capacidades de interacção com os vários extractos sociais, cultivando o espírito de trabalho em equipa e respeito mútuo.

A vossa partida aos distritos, encontrem um momento de demonstrarem aquilo que sabem e aprenderam durante a formação,

criem oportunidades para a inserção sócio profissional a nível dos distritos, frisou Bande

Por seu turno, o coordenador provincial da Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique (AEFUM), Jaime Alfredo Cuamba, afirmou que o Programa Férias Desenvolvendo o Distrito vai incentivar os jovens moçambicanos a identificarem nos distritos as oportunidades de emprego e estabelecer laços de amizades.

Não deixamos de recordar que este grupo vai ao distrito certamente estabelecer laços de amizade ou identificar oportunidades de emprego, pois ao fim de estágio vai precisar de voltar aquele distrito para dar continuidade daquele que é o seu sonho, concluiu Cuamba.

Por sua vez, alguns finalistas e recém-graduados entrevistados pelo Vukane sobre a expectativa da participação na XII Edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito, consideram ser uma oportunidade de conciliar a teoria com a prática assim como pesquisa de oportunidades nos distritos para uma inserção sócio-profissional.

Para Rosa dos Anjos Alberto Laitela, de 27 anos idade, estudante da Universidade Pedagógica Sagrada Família de Maxixe, do curso da História Política e Gestão Pública, considera que o sucesso

do estágio depende da potencialidade de cada estudante que vai demonstrar durante o estágio. Da experiência que tem sido do ano anterior, nós somos lançados e afectos nos serviços distritais. Então, lá trabalhamos em equipa com os colegas já experientes. Caso o governo se espelhe e identifique com suas habilidades, seu comportamento e empenho, e qualquer oportunidade for a existir no distrito, há maior probabilidade de ser integrado.

Inocêncio de Sousa Cadeado, de 23 anos idade, estudante da Escola Superior e Turismo de Inhambane, curso de Hotelaria, espera adquirir mais experiências durante o estágio e conciliar a teoria e a prática. Ajudar os distritos em termos de recursos humanos para realizar as actividades programadas.

De referir que o “Programa Férias Desenvolvendo o Distrito” é uma iniciativa da Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique (AEFUM), que teve o seu início no ano de 2006 e visa a mobilização de graduados do ensino superior para a sua inserção sócio-profissional nos distritos.

A AEFUM é uma pessoa colectiva sem fins lucrativos constituída essencialmente por estudantes finalistas e graduados de todas Instituições de Ensino Superior em Moçambique e na diáspora.

Rigor e profissionalismo na função pública

O Vice-ministro da Administração Estatal e Função Pública, Roque Silva, visitou de 16 a 18 de Dezembro a província de Inhambane onde escalou os distritos de Maxixe, Morrumbene e Zavala, com objectivo de avaliar o funcionamento das instituições, o nível de satisfação do funcionário e do público, como também compartilhar as reformas em curso no sector, que culminarão com a aprovação do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado.

Segundo Roque Silva, o ministério pretende com as reformas profissionalizar os intervenientes da função pública, dando mais-valia e confiança ao público no seu funcionamento, obrigando que cada um tenha metas durante o dia, o que poderá reduzir em alguns sectores a mão-de-obra, fazendo mobilidade caso seja necessário para alcançar melhores resultados.

Durante a auscultação com os funcionários sobre o dia-a-dia da função pública, lamentou-se o atraso no processo de pagamento do subsídio de funeral, em caso de morte de um funcionário ou seu familiar.

A morosidade nas progressões, mudança de carreira e nomeações em alguns sectores que resultam da falta de domínio e da profissionalização de alguns chefes ou pessoas afectas na área dos recursos humanos, constituem outras preocupações levantadas no encontro.

Os funcionários queixaram-se também

da morosidade dos processos nas finanças, o que culmina com o congelamento de salários para alguns, que acabam sendo responsabilizados por falha técnica no processo de elaboração de processos individuais.

Em resposta às inquietações apresentadas, o governante disse haver necessidade de todo o funcionário ter a responsabilidade em colocar a instituição com uma imagem credível ao público pela forma de atendimento.

Para além das reformas que estão sendo preparadas, segundo Silva, o ministério tem o interesse de profissionalizar os recursos humanos, banir alguns artigos que limitam a continuidade depois dos 35 anos de serviço, numa altura em que se considera que o servidor ganhou melhores habilidades para o atendimento.

Durante a sua estadia em Inhambane, o vice ministro visitou os Municípios de Maxixe e Quissico com o propósito de verificar o nível de execução dos órgãos municipais e os desafios na para a satisfação das necessidades dos munícipes, assim como deixar recomendações sobre a necessidade do cumprimento do manifesto eleitoral.

Há desafios que o ministério tem, de fazer compreender sobre o valor que o funcionário deve trazer depois de novas habilidades para o sector, assim como reconhecer a entrega que qualquer um faz para o bem da instituição sem ape-



No meio, Vice-ministro da Administração Estatal e Função Pública, Roque Silva

nas depender do diploma, realçou Silva, acrescentando que, Para isso recomenda-se que o funcionário envolva-se e empenhe-se na produção, que constitui o desafio ao país, para reduzir a dependência externa, e também garantir o pagamento um salário condigno na função pública.

Para o alcance dos objectivos acima referidos, conforme a fonte, o país precisa de estar em paz, e cada moçambicano deve estar empenhado na busca de valores que consolidam o crescimento e manutenção em prol do alcance de melhores condições do funcionário público.

Refira-se que, durante a visita o vice ministro visitou o centro multimédia de arquivo na cidade da Maxixe que visa arquivar documentos de várias Instituições marcando assim o fecho da visita ao Município da Maxixe.

FALTA DE DIÁLOGO TRAZ DESENTENDIMENTOS FAMILIARES

Por Pita Janota

A falta de diálogo é um problema comum nas famílias pós-modernas e tem provocado muitos desentendimentos entre pais, filhos e cônjuges. Neste artigo passamos informações preciosas que ajudam a entender e solucionar a falta de diálogo familiar.

1. A falta de diálogo é algo comum nas famílias modernas?

Tem sido uma tendência cada vez maior. Uma comunicação saudável acontece quando os pais valorizam estar com os filhos, conversam sobre tudo e criam oportunidades, sempre que possível. A comunicação precisa ser praticada para ser eficaz. Quando não há actividades compartilhadas, há falta de tempo para conversas frequentes, os filhos têm dificuldade para desenvolver habilidades interpessoais e fortalecer a confiança. No entanto, comunicação e responsabilidade afectiva são as principais condições para um funcionamento familiar saudável e mais ainda para o desenvolvimento da auto-estima dos filhos, principalmente na adolescência.

2. O ambiente que rodeia os filhos, tem também influência na sua educação, no seu modo de ver as coisas. Que papel tem a família na educação dos filhos?

Os pais são os principais educadores dos seus filhos. Exige dos pais compreensão, prudência, saber ensinar e, sobretudo, saber amar; e devem preocupar-se por dar bom exemplo. A imposição autoritária e violenta não é caminho acertado para a educação. O ideal para os pais é chegarem a ser amigos dos filhos; amigos a quem se confiam as inquietações, a quem se consulta sobre os proble-

mas, de quem se espera uma ajuda eficaz e amável.

3. Quais os principais factores externos e internos que levam à falta de diálogo e tolerância entre familiares?

Interromper os filhos quando eles tentam explicar algo, continuamente lembrar problemas que já foram resolvidos no passado, tentativas contínuas de controlar comportamentos através da indução de culpa, menosprezar os sentimentos dos filhos, reclamar ou dar sermão. Esses comportamentos tendem a gerar ressentimento, desconfiança e uma posição de defesa no filho, que pode parar de tentar comunicar -se com seus pais.

4. Se tratando de família, no caso de pais e filhos, até onde é possível respeitar as opiniões contrárias?

Todas as opiniões contrárias que não impliquem em perigo para o filho devem ser respeitadas, mas sempre com a oportunidade de análise de diferentes pontos de vista. Sempre que possível, os pais devem colocar na conversa o que eles pensam sobre o assunto e discutir as diferenças.

5. De que modo as brigas e desentendimentos entre cônjuges podem recair na educação dos filhos?

Uma briga ou um desentendimento ocasional e que é enfrentado no diálogo será a melhor maneira de ajudar os filhos a aprender a dialogar. Por outro lado, brigas constantes podem dar aos filhos uma mensagem de que conflitos são insolúveis.

6. E no caso da relação pais e filhos, como estabelecer limites

para que haja respeito mútuo?

O respeito mútuo depende muito da capacidade de ouvir, que deve ser praticada regularmente. Aprender a ouvir e praticar isso são partes cruciais da comunicação bem-sucedida entre pais e filhos. Ouvir é uma habilidade que deve ser praticada regularmente.

7. No caso de pais e mães que trabalham fora, como é possível fazer para não faltar diálogo e compreensão?

Mesmo com pouco tempo, comunicação é chave para tudo e sempre será o primeiro passo para encontrar soluções. Diante de qualquer preocupação, deve ficar calmo e ser honesto sobre as preocupações. Muitas vezes são os pais que se sentem sem disposição para lidar com as questões que percebem em casa, por já ter problemas demais no trabalho. Essa atitude leva a aumentar a dificuldade para conversar. Precisam divertir-se juntos – mesmo quando as coisas estão difíceis, é importante encontrar tempo para se divertir – e conversar levemente. Assim fica mais fácil falar sobre coisas mais difíceis.

8. Até que ponto a falta de dinheiro pode interferir no bom relacionamento entre os membros da família?

Se a família está tendo problemas financeiros, os pais precisam estar conscientes das próprias dificuldades para lidar com a falta de dinheiro ou qualquer outro problema porque, no geral, a dificuldade é dos adultos. Não é a dificuldade com a falta de dinheiro que leva aos problemas, mas a forma como os pais enfrentam esse problema ou outro qualquer.

PUBLICIDADE

VUKANE

9 Anos Comunicando Para o Desenvolvimento Rural

EFEITOS NEGATIVOS DO ÁLCOOL NA SEXUALIDADE

O consumo de substâncias que alteram o psiquismo e a percepção não é um fenômeno exclusivo da modernidade, por existir e acompanhar a história da humanidade.

Pesquisar o passado, estudando a história do ser humano, o uso de bebidas alcoólicas sempre esteve presente em diversos momentos da vida do homem, nem sempre bem utilizada, causando sérios problemas físicos e emocionais, mas em outros proporcionou alegria e diversão.

A utilização de bebidas alcoólicas na busca do prazer é uma atitude que o homem sempre buscou na tentativa de viver intensamente os prazeres da vida.

Os efeitos do álcool no desempenho sexual costumam não ser tão agradáveis como muitas pessoas pensam. Beber socialmente com moderação e equilíbrio é um momento de grande prazer para muitos homens e mulheres, mas exagerar no consumo pode trazer as seguintes desvantagens sexuais:

1. Perda da erecção

O homem sob o efeito de grande dosagem de bebida alcoólica pode ter dificuldades para conseguir ter e manter a erecção caso resolva se relacionar sexualmente com alguém logo após do consumo. Ocorre que o álcool desacelera o corpo como um todo e faz com que os estímulos sexuais demorem mais tempo que o usual para despertar as sensações eróticas. Em alguns casos, essas sensações nem chegam a ser minimamente despertadas. A bebida em excesso amortece todo o corpo, e pode fazer o mesmo com o desempe-

nho sexual masculino.

2. Dificuldade para atingir ao orgasmo

A mulher que bebe em excesso, muitas vezes com a ideia de que com isso vai se soltar mais na cama, corre o risco de ver seus planos de prazer frustrados em grande medida. Assim como ocorre com o corpo masculino, a dosagem exagerada de álcool no organismo feminino vai fazer muito mais do que apenas deixar a mulher mais relaxada. Sua capacidade de sentir as carícias como algo erótico pode ficar prejudicada e, com isso, a possibilidade de chegar a um ponto máximo de prazer (ao clímax sexual que é o orgasmo) fica comprometida.

3. Baixa de desejo

Para ambos os sexos, o desejo sexual pode ir embora com o uso em excesso de bebida alcoólica. Isso porque os nossos sentidos ficam todos comprometidos com o álcool: o tacto, o olfacto, a visão, a audição e o paladar se alteram. E para sentir desejo, o primeiro passo é a estimulação desses sentidos. A imaginação também costuma ser um ingrediente poderoso para desencadear os mecanismos de prazer, mas quando os órgãos de sentido estão desacelerados, fica bastante difícil ou até mesmo impossível abrir as portas para o apetite sexual feminino e masculino.

É preocupante o consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens adolescentes que iniciam muito precocemente, dificultando, em muitos casos, o desempenho escolar e colocando-se em risco de acidentes ao dirigir, após o consumo intenso de álcool. Além desses aspectos estes adolescentes são mais vulneráveis as infecções sexualmente transmis-

síveis, pelo excesso do consumo de álcool, tornam-se menos cuidadosos no uso de preservativos.

A orientação dos pais é de fundamental importância para que o jovem possa desenvolver hábitos de vida mais saudáveis e o equilíbrio no consumo de bebidas alcoólicas, tornando-se um jovem e um futuro adulto mais responsável pela sua vida e a do outro na sociedade onde está inserido.

ÁLCOOL vs. DIREÇÃO DE VEÍCULOS

A ingestão de bebida alcoólica, mesmo em pequena quantidade, compromete a capacidade de dirigir veículos. Sabemos que certas habilidades para dirigir, como o manejo do volante ao mesmo tempo em que se presta atenção ao tráfego, podem ser prejudicadas por pequenas concentrações de álcool no sangue.

ÁLCOOL vs. GRAVIDEZ

O uso de álcool na gravidez pode causar doenças no recém-nascido e na criança. A síndrome fetal alcoólica é a mais grave delas, acarretando déficit intelectual, problemas de aprendizado e transtornos de comportamento nas crianças pelo resto da vida. Os recém-nascidos com síndrome fetal alcoólica apresentam ainda sinais de irritação, mamam e dormem pouco, têm tremores (sintomas que lembram a síndrome de abstinência), assim como podem apresentar anormalidades físicas (malformações congênitas), retardo mental, problemas de comportamento e distúrbios neurológicos e psicomotoras.

MOTORIZADA AMBULANCIA

Lançamento do sistema de transporte comunitário através de motorizadas ambulância

Por Isaiás Arrone

Os distritos de Massinga, Morrumbene, Maxixe, Inharrime e cidade de Inhambane, província de mesmo nome, receberam no dia 16 de Janeiro do ano em curso motorizadas ambulâncias inseridas numa estratégia piloto do ministério da saúde com a vista à redução de óbitos maternos neonatais.

Segundo Ana Paula, do sector de saúde, a província de Inhambane recebeu 20 motorizadas ambulâncias que vão ser distribuídas ao nível da comunidade para facilitar o transporte dos pacientes para as unidades sanitárias. Esta estratégia é piloto ao nível da província de Inhambane e são cinco distritos abrangidos nesta primeira fase.

O critério de selecção dos distritos beneficiados pelas ambulâncias tem a ver com os dados estatísticos apresentados em relação ao número da população e vias de acesso para as unidades sanitárias.

A fonte não especificou o valor aplicado na aquisição das motorizadas, alegando que o ministério de saúde é que trabalhou com os parceiros que ajudaram na sua aquisição.

Por sua vez, alguns directores dos serviços distritais de saúde, mulher e acção social (SDSMAS), interpelados pela nossa reportagem após receberem as chaves daqueles meios circulantes, comungaram a ideia de que algo vai melhorar no atendimento sobretudo das mulheres grávidas.

Alberto António Laita, director do SDSMAS de Inharrime, beneficiário de três motorizadas ambulâncias, espera que tenham um impacto positivo em relação aquelas localidades que não tinham unidades sanitárias com partos.

“Queremos que essas motorizadas ambulâncias reduzam as distâncias para os pacientes chegarem à unidade sanitária, vão transportar as mulheres grávidas, crianças dos zero a cinco anos para unidade sanitária, principalmente as muito graves. Esperamos que o impacto será mesmo positivo porque já foram sensibilizadas as comunidades e estão à espera ansiosamente para poder começar a usar”.

Laita referiu ainda que dentro do distrito de Inharrime foram escolhidos três povoados nas localidades de Mahalamba, Chacane e Dongane.

Para Josefina Marcos, directora do SDSMAS de Morrumbene, que recebeu 4 motorizadas ambulâncias, acha que vão reduzir a mortalidade materna nas unidades sanitárias e serão afectas em Maivene, Mocodoe, Gotite e Sitila, por serem áreas um pouco distantes em relação à vila sede e as vias de acesso são acessíveis para este tipo de veículos.

Com vista ao sucesso desta iniciativa, a



dirigente disse que já começaram a fazer de sensibilização a todas comunidades em relação a este programa, “achamos que o impacto será bastante positivo na redução desses casos”.

Cerca de 29 por cento de partos ocorrem fora da maternidade

O governador de Inhambane, Daniel Francisco Chapo, intervindo na cerimónia de entrega daqueles meios de locomoção comunitários, declarou que a maioria das mulheres grávidas perde a vida por chegar tardiamente as unidades sanitárias onde poderia receber cuidados de emergência e há uma elevada percentagem de 29 por cento cujo parto não ocorre na unidade sanitária a nível da província.

“Moçambique tem um elevado índice de mortalidade materna 408 óbitos em mulheres grávidas por cada 100 mil nados vivos. Na nossa província de Inhambane, apesar dos progressos alcançados nos últimos anos e o rácio estar abaixo da média nacional 77 para cerca de 100 mil nados vivos, ainda é inaceitável relativamente aquilo que são os rácios internacionais”, elucidou o governante.

De acordo com Chapo, 16 por cento das unidades sanitárias nas quais as mulheres deviam receber cuidados sanitários de emergência tem um sistema funcional de referência através de ambulância. Perante esta situação, o governo e seus parceiros mobilizaram recursos para operacionalizar um sistema de transporte comunitário para reduzir a mortalidade materna.

“As motorizadas ambulâncias vão

priorizar o transporte de mulheres grávidas, mulheres que deram parto nos últimos 42 dias e crianças menores de cinco anos com urgência para a unidade sanitária mais próximas onde possam receber cuidados”, sublinhou o governador de Inhambane.

Explicou que nesta fase, o sistema de transporte comunitário cobrirá cinco distritos da província, cujo perfil do risco foi definido com base na probabilidade de o sistema de transporte poder funcionar durante dois anos. Os indicadores do risco foram a existência de estradas com qualidade razoável, proximidade dos hospitais provincial ou rurais para os quais os casos mais complicados podem ser referidos, disponibilidade de locais para manutenção das motorizadas ambulância e densidade populacional.

O executivo avançou que caso a experiência se mostre positiva nos cinco distritos escolhidos na fase piloto, poderá ser expandida para mais distritos de Inhambane.

A intervenção será avaliada com a referência ao impacto da mortalidade materna e mortalidade neonatal nas divisões administrativas envolvidas na fase piloto.

“Essa responsabilidade é dos administradores distritais que tem a tarefa de assegurar a gestão do sistema de transporte comunitário, garantir a sua sustentabilidade, assegurar revisões regulares das motorizadas ambulâncias de acordo com o calendário, monitorar mensalmente o funcionamento do sistema de transporte e principais indicadores de intervenção, reportar mensalmente ao governo provincial através da direcção provincial de saúde sobre o funcionamento do sistema de transporte os principais indicadores de saúde da intervenção”, indicou o timoneiro de Inhambane.

Vilankulo realizada primeira edição festival de mariscos

Por Isaías Arrone

Sob o lema “Cultura e Turismo promovendo o Desenvolvimento Sustentável”, decorreu entre os dias 10 e 11 de Dezembro de 2016, no campismo da Vila Municipal de Vilankulo, norte da província de Inhambane, a primeira edição do festival de mariscos,

Segundo o executivo da província de Inhambane, a realização deste evento enquadra-se no âmbito da implementação do Plano Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019, do Plano Estratégico para o desenvolvimento turístico 2015-2025 e do Plano de Acção. Visa realizar acções que transformem o sector do turismo numa verdadeira indústria de paz e de progresso, que contribua para criação de mais postos de trabalho e do bem-estar das comunidades locais, através do aumento da renda familiar e do incremento do produto interno bruto no nosso país.

“Esta iniciativa surge ainda na sequência da indicação do turismo como um dos 4 sectores prioritários para o desenvolvimento do nosso país, à semelhança da agricultura, infra-estruturas e energia, com as acções focalizadas no turismo baseado nas comunidades, requalificação e gestão dos destinos, atracção de investimento bem como a promoção da imagem do nosso país”, realçou o Daniel Chapo, governador de Inhambane.

Salientou que o festival de mariscos visa divulgar o potencial turístico de Vilankulo, contribuir para a diversificação da oferta turística, aumentar o tempo de permanência e de gastos pelos turistas e proporcionar o incremento da renda das famílias, na medida em que estarão integradas no pro-

cesso de exposições e venda de seus produtos.

Administrador de Vilankulo, Melchior Focas, saudou a iniciativa do governo provincial por acreditar que evento como

aquele onde estavam expostos produtos marinhos tais como camarão, lagosta, caranguejo, lulas, santolas, amêijoas, entre outros, aliados a gastronomia típica local, e da animação cultural, vai trazer uma consciência de conservação e o uso sustentável dos recursos marinhos, assim como a promoção do turismo de sol e da praia naquele distrito.

Gabriel Cossa, do fórum distrital do turismo de Vilankulo em representação da Associação de Hotelaria e Turismo de Inhambane, considerou o dia de 10 de Dezembro de muito especial para o turismo em Vilankulo, por terem recebido o primeiro festival de mariscos ao nível nacional.

“Este evento vai certamente alavancar a indústria turística nesta parcela do país,



como também vai trazer benefícios consideráveis nas outras áreas económicas, queremos com viva voz saudar esta iniciativa do governo e também por ter escolhido Vilankulo para o lançamento de um festival desta natureza”, frisou, incentivando que mais iniciativas sejam feitas no sentido de tudo fazer para o desenvolvimento da indústria do turismo. O director Provincial de Cultura e Turismo, Fredson Bacar, apontou que festival de mariscos enquadra-se no âmbito das acções de promoção e marketing do destino turístico de Moçambique e muito em particular o destino turístico Vilankulo.

“A realização deste evento visa contribuir para por um lado aumento da demanda turística interna e externa, e por outro, promover o turismo doméstico”, indicou aquele dirigente, para depois referir que, o festival acontece no mês em que entramos no pico do turismo ou seja de 1 de Dezembro a 15 de Janeiro, onde a província de Inhambane, desafiou-se para acolher nessa quadra festiva mais de 100 mil turistas.

A primeira edição do festival de marisco aconteceu conforme o timoneiro de cultura e turismo, devido esforços conjugados entre o sector privado que predispôs-se a apoiar e a participar, governos provinciais e distrital, conselho municipal e Instituto Nacional do Turismo.

O distrito de Vilankulo e as Ilhas do arquipélago de Bazaruto que também fazem parte do vizinho distrito de Inhassoro são uma referência mundial do turismo costeiro de sol e de praia com distinções internacionais figurando na lista dos melhores destinos turísticos mundiais.



Educação em Inhambane pretende funcionar com 492 mil alunos

Por Alberto Samuel

Para o ano lectivo 2017, a província de Inhambane irá funcionar com 913 escolas públicas sendo 835 do ensino primário, 74 do ensino Secundário e quatro Institutos de Formação de Professores.

Segundo a Directora Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano, Josefina Comé Menete, estes dados representam uma subida de 2% em relação ao ano de 2016. Este crescimento de rede escolar, será acompanhado pelo crescimento dos efectivos, cuja meta para este ano é de funcionar com 492 mil alunos, sendo 383.186 do ensino primário.

Estes números representam para todos nós um grande desafio no sentido de que devemos trabalhar para melhorar o aproveitamento pedagógico comparado ao ano 2016, também devemos trabalhar para que os professores possam estar capacitados de modo a apoiarem seus alunos na aprendizagem, disse Josefina Menete.

Já para o ensino técnico profissional, a rede escolar é constituída por 16 instituições de entre Escolas Básicas e Institutos Médios onde serão leccionados 23 cursos em três ramos nomeadamente industrial, comercial e agrário.

Segundo o Director Provincial de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, no ramo industrial é de destacar a introdução do curso de Sistemas Eléctricos no Instituto Industrial Estrela do Mar de Inhassoro. Este curso que não era leccionado na província mas com a estratégia de expansão do ensino técnico profissional que constitui um dos principais pilares da governação 2015-2019 temos o privilegio de introduzi-lo.

É de destacar também o reinício das aulas no Instituto Médio Politécnico de Saúde, Gestão e Tecnologias da Maxixe que havia sido encerrado no ano 2016 mas este como já tem autorização do órgão central para voltar a funcionar, vai leccionar cursos ligados ao ramo da saúde, disse Rofino Bande.

Estas informações, foram dadas a conhecer no dia 20 de Janeiro na localidade de Malaia, distrito de Morrumbene durante as cerimónias provinciais de abertura do ano lectivo 2017 presididas pelo governador da província, Daniel Francisco Chapo



Directora Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano, Josefina Comé Menete

e decorreram sob lema "por uma educação de qualidade rumo ao desenvolvimento".

Para Daniel Chapo, o objectivo fundamental da educação é formar e preparar o cidadão para que enfrente com êxito a vida e contribua para o desenvolvimento da província. "Nestes termos, devemos continuar a exigir que haja um trabalho árduo por parte dos professores de modo a garantir que as crianças saibam utilizar os conhecimentos adquiridos na escola para a resolução dos problemas do seu quotidiano", exigiu.

A fonte disse ainda que o governo central está preocupado em melhorar cada vez mais a qualidade de ensino no país, por isso vai introduzir no ano 2017 algumas inovações através da revisão pontual do curriculum. **Por exemplo, na primeira classe serão reduzidas de seis para três disciplinas com integração de competências e conteúdos,** referiu Daniel Chapo.

Apontou que estas inovações, serão acompanhadas também por uma serie de acções tais como a supervisão descentralizada das instituições de ensino e

de processos pedagógicos de forma regular e permanente, a construção de infra-estruturas escolares e seu respectivo apetrechamento, a melhoria do ambiente escolar através de plantio de árvores e preservação do património escolar.

Como forma de garantir a educação para todo cidadão, o Governante pediu envolvimento de todos na mobilização de jovens e adultos para aderirem ao sistema de Alfabetização e Educação de Adultos e ao ensino à distância de forma a cobrir as metas planificadas.

O ano lectivo 2017, estender-se-á de 20 de Janeiro a 28 de Dezembro com interrupção de 14 de Julho a 18 de Agosto, período que decorrer o censo geral da população.

O governador da província recordou que o país de 10 em 10 anos realiza o censo geral da população, processo que faz saber quantos somos de Rovuma a Maputo permitindo assim que o governo faça uma planificação segura e eficaz para continuar a desenvolver o país, para tal, exortou a participação activa de todos na materialização deste processo.

Mabote terá uma Agência Bancária

Por Hélio Munguambe

O Banco Comercial de Investimento (BCI) fez recentemente o lançamento da primeira pedra para a construção de uma agência bancária na vila sede do Distrito de Mabote, província de Inhambane, com objectivo de dar corpo o projecto “um distrito, um banco” em Moçambique.

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) do BCI, Paulo Sousa, disse que o empreendimento vem dar ênfase ao lançamento do projecto “um banco, um distrito” lançado pelo presidente da república, Filipe Nyusi, no distrito de Maxixe, na última visita presidencial a província de Inhambane.

Para concretizar este ambicioso projecto cujo objectivo final é de dotar todos os distritos do país de cobertura bancária até ao final do ano 2019, foram chamados todos bancos para a bancarização das áreas rurais, para contribuímos para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, referiu Paulo Sousa.

O director nacional do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), Olegário Banze, referiu que é testemunho de uma promessa do presidente da república, Filipe Nyusi, que o desenvolvimento do meio rural é o centro da sua governação.

O lançamento desta pedra hoje, significa um marco e mais um passo de aceleração do processo de bancarização do nosso país, este projecto “um distrito, um banco” e parte integrante do programa nacional do desenvolvi-

mento sustentável, e que é um programa do desenvolvimento integrado para o meio rural que visa promover o uso sustentável dos recursos naturais, a organização da terra e a gestão ambiental, disse Olegário Banze.

Olegário Banze referiu que o programa de expansão da rede bancária pretende fomentar a economia local de base através de uma complementaridade da oferta dos serviços básicos incluindo os financeiros, capacitação e atracção de investimentos importantes para o desenvolvimento local enquanto explora as capacidades e a inovação dos conhecimentos locais.

O MITADER, através do fundo nacional de desenvolvimento sustentável, estabeleceu acordos com bancos incluindo o BCI de modo a dar corpo a esta visão de expansão de serviços financeiros e sua aproximação aos produtores locais, professores, enfermeiros, extensionistas e a todos acti-



O governador de Inhambane, Daniel Francisco Chapo

vistas e aqueles que estão directamente envolvidos com a actividade geradora do rendimento e de emprego no nosso país, e também esta acção enquadra-se no plano quinquenal do governo.

O governador de Inhambane, Daniel Francisco Chapo, disse que na chegada a província de Inhambane, a população do distrito de Mabote pediu um banco e hoje está se concretizar.

Num outro desenvolvimento, Daniel Chapo agradeceu ao BCI na pessoa de Paulo Sousa, afirmando que a província só ficou com 2 distritos sem banco, nomeadamente, Funhalouro e Panda.

Orlando Massingue, residente daquele distrito, disse que o acto significa uma vitória porque antes era um sonho e agora já se concretizou.

Perguntado como é que se viravam antes, a nossa fonte respondeu que depositavam dinheiro nos distritos de Maxixe ou Vilankulo e que era transtorno e dispendioso.

Gastava 500 meticais para ir levantar 1000 meticais, quando chovesse as vezes dormia no caminho por causa da transitabilidade deficiente na estrada, disse Massingue.

As cerimónias decorreram com a presença dos populares do distrito, membros do governo distrital, líderes religiosos, PCA do BCI e governador da província e o director nacional do Ministério da Terra, Ambiente e desenvolvimento Rural.



